

I – OBJETIVOS

GERAL

Proporcionar ao aluno subsídios para compreender os fenômenos que circundam a vivência feminina e para atuar prestando assistência de enfermagem integral à mulher na rede básica de saúde.

ESPECÍFICOS

Ao término desta disciplina a (o) discente deverá ser capaz de:

1. Discutir o processo histórico de construção da identidade feminina na sociedade brasileira; o processo saúde-doença da mulher e o trabalho do enfermeiro sob a perspectiva de gênero.
2. Desenvolver estratégias, atividades educacionais e assistenciais de enfermagem relacionadas à promoção da saúde e incentivo ao autocuidado às mulheres, contemplando:
 - ◆ Infecções sexualmente transmissíveis (IST);
 - ◆ Violência contra a mulher;
 - ◆ Climatério, menopausa e senescência;
 - ◆ Problemas ginecológicos;
 - ◆ Reabilitação do assoalho pélvico;
 - ◆ Sexualidade e métodos contraceptivos;
 - ◆ Prevenção, rastreamento e detecção precoce do câncer cérvico-uterino;
 - ◆ Rastreamento, detecção precoce e controle do câncer de mama;
 - ◆ Processo gestacional;
 - ◆ Aleitamento materno.
3. Desenvolver assistência de enfermagem à mulher utilizando o processo de enfermagem.
4. Realizar consulta de enfermagem à mulher incluindo o exame ginecológico e de mamas.
5. Realizar consulta de acompanhamento pré-natal.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O **ALUNO** deve realizar uma **REVISÃO** dos seguintes assuntos:

- ◆ Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino;
 - ◆ Fisiologia do ciclo menstrual;
 - ◆ Fecundação, nidação, placentação e desenvolvimento embrionário;
 - ◆ Exame físico geral;
 - ◆ Carcinogênese.
1. A construção da identidade feminina na sociedade brasileira.
 2. Políticas públicas voltadas à saúde da mulher.
 3. Conceito de gênero – aspectos dos fenômenos sociais que cercam a vivência de mulheres e homens.
 4. A sexualidade Feminina e Masculina.
 5. A evolução biológica da mulher e o ser mulher: suas implicações no processo saúde-doença:
 - ◆ Mamas e Genitais femininos: aspectos anatômicos e fisiológicos.
 6. Saúde da mulher frente aos métodos contraceptivos e planejamento reprodutivo.
 7. O cuidado de enfermagem à mulher que vivencia:
 - ◆ Infecções sexualmente transmissíveis;

- ◆ Climatério, menopausa e senescência;
 - ◆ Enfrentamento da violência contra a mulher: implicações sobre saúde reprodutiva;
 - ◆ Problemas ginecológicos: dor abdominal e pélvica, prurido vulvar, corrimento genital, sangramento genital, mastalgia, nódulo de mama, derrame papilar, dismenorréia, síndrome pré-menstrual e intermenstrual, tumores pélvicos e abdominais.
8. O câncer enquanto um problema de Saúde Pública
 9. O impacto da Atenção Integral a Saúde da Mulher na ocorrência do câncer ginecológico e mamário
 - ◆ Incidência, prevalência e mortalidade;
 - ◆ Determinantes e fatores de risco;
 - ◆ Programas de Rastreamento do Câncer Ginecológico: câncer do colo uterino, endométrio, ovário, vulva e vagina.
 - ◆ Programas de Rastreamento do Câncer de Mama.
 - ◆ Ações de Prevenção Primária e Secundária no controle do câncer ginecológico e mamário.
 10. Consulta de Enfermagem à Mulher: Histórico de enfermagem, exame físico (exame das mamas e genitais externos e internos), técnica de coleta de material para o Exame de citopatologia oncológica (Exame de Papanicolaou), diagnósticos de enfermagem, intervenções de enfermagem.
 11. Processo de Enfermagem.
 12. Práticas Educativas.
 13. Reabilitação do assoalho pélvico.
 14. A mulher grávida:
 - ◆ Pré-Natal: Aspectos históricos, objetivos, importância;
 - ◆ Considerações culturais, psicológicas e sociais;
 - ◆ Diagnóstico de gravidez. Terminologia obstétrica específica;
 - ◆ Alterações morfológicas e funcionais e suas repercussões sobre a saúde;
 - ◆ Risco gestacional;
 - ◆ Síndromes hipertensivas e Diabetes na gravidez;
 - ◆ Drogas no período gestacional e amamentação - medicamentos, álcool, tabaco, maconha, cocaína;
 - ◆ Infecções – locais, sistêmicas, congênitas;
 - ◆ Exames laboratoriais e complementares de rotina; imunizações;
 - ◆ Avaliação do feto: crescimento e vitalidade;
 - ◆ Orientações de saúde durante a gravidez;
 - ◆ Aleitamento e Pré-Natal;
 - ◆ Manejo da Amamentação;
 - ◆ Preparação para o parto;
 - ◆ Consulta de enfermagem em acompanhamento pré-natal (atividades teórico-práticas).

III – MÉTODO

Considerando o atual contingenciamento, em virtude da pandemia, não ocorrerão aulas presenciais para alunos que cursam disciplinas desse semestre, até que seja oportuno. O que poderá ser constantemente reavaliado segundo discussões e deliberações realizadas na Universidade como um todo. Assim, o conteúdo teórico desta disciplina será ofertado, inicialmente, em ambiente virtual de ensino à distância (Moodle). Serão utilizados diversos métodos e ferramentas para que o objetivo final seja alcançado: vídeo-aulas, leituras de textos, documentários, disponibilização de material de apoio, estudo

dirigido e exercícios sobre o conteúdo discutido. De forma a contemplar o objetivo de incentivar e possibilitar ao aluno buscar, por si mesmo, fontes legítimas de informação que lhe permitam compreender os problemas da população em estudo, as estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos.

IV – AVALIAÇÃO

A avaliação considerará o desempenho do aluno em:

- ◆ Atividades avaliativas desenvolvidas pelas professoras, via Moodle;
- ◆ Relatório individual das atividades desenvolvidas nos campos, segundo orientações da professora que o solicitar, em caso de atividades presenciais;
- ◆ Atividades teórico-práticas nos campos de prática clínica, em caso de atividades presenciais;
- ◆ Planejamento e desenvolvimento de atividade educativa;
- ◆ Estudo dirigido, segundo orientações da disciplina (Moodle).

Os critérios que serão considerados para avaliar o desempenho do aluno na disciplina são:

O seu grau de envolvimento e interesse – evidenciado por:

1. **Frequência** aos encontros teórico-práticos (inclusive os Laboratórios Remotos) no Ensino Aberto (<https://www.ggte.unicamp.br/ea/>);
2. **Apresentação pessoal**, considerando uso do jaleco nas atividades e material de bolso (acrescido de fita métrica inteira) – em caso de atividades presenciais;
3. **Pontualidade** na entrega dos trabalhos solicitados;
4. **Participação** nas atividades em grupo, nas discussões em classe e nas aulas;
5. **Compartilhar** com colegas e professores as informações e experiências resultantes de sua busca ativa (preferencialmente por meio do Moodle);
6. **Colaboração/integração** com a equipe de enfermagem dos campos de atividade prática – disponibilidade em ajudar, sugestões – em caso de atividades presenciais;
7. **Devolução** de material bibliográfico que lhe tenha sido emprestado, a tempo de ser utilizado pelos colegas – em caso de atividades presenciais;
8. **Demonstrar** iniciativas e atitudes que superem as expectativas, mais que fazer o mínimo estabelecido/proposto.

A – Avaliação prática: Em caso de atividades presenciais, a nota final da parte prática será a média aritmética das notas de cada campo, sendo que cada docente poderá atribuir nota de zero a 10. O aluno que obtiver **média inferior a 5,0 (cinco)** será automaticamente **reprovado**, independente da média teórica. Situações não contempladas aqui serão discutidas pelo grupo de professores.

B - Avaliação teórica (Atividades avaliativas via Moodle): Ao longo da disciplina, as professoras proporão atividades avaliativas relacionadas aos temas abordados. A soma total dessas atividades pode atingir o valor máximo 10. Assim, a nota teórica será resultado da somatória de todas as atividades avaliativas realizadas no Moodle, podendo variar de zero a 10. O aluno que obtiver nota menor que **5,0 (cinco)**, nessa soma de todas as atividades avaliativas, fará o exame em **25 (segunda-feira) de janeiro de 2021, das 14 às 17 horas**, quando deverá atingir nota igual ou maior que **5,0 (cinco)** para aprovação.

ATENÇÃO: O aluno que obtiver **nota menor que 2,5 (dois e meio) na soma total das atividades avaliativas, não terá direito a exame**, estando **reprovado**.

A nota final que constará no boletim será a média entre a nota teórica e prática, se ocorrerem atividades práticas. Em caso de impossibilidade, em função da pandemia, a disciplina será considerada inacabada e constará a nota das atividades avaliativas, até que se possa realizar a prática para obter a médica final.

Quando o aluno for submetido a exame, a média final que constará no boletim de notas será

estabelecida pelo seguinte cálculo: média de avaliação prática, somada à média entre as notas da avaliação teórica e o exame, cujo total será dividido por dois. Vide exemplo abaixo:

| | | | | |
|---------------------------------------|---|--|---|------------------------|
| Média da avaliação prática | + | Nota teórica (Atividades avaliativas) | + | Exame final |
| | | | | |
| | | 2 | | |
| 2 | | | | |

V – LOCAIS DE ATIVIDADES PRÁTICAS

- ◆ **Centro de Saúde Padre Anchieta: Prof^a. Clara Sanfelice**
2^a f. das 13:30 às 17:30h / 3^a f. das 8 às 12h
- **Centro de Saúde São Bernardo: Prof^a Maria Helena +PED**
2^a f. das 13h30min às 17h30min.
- ◆ **Faculdade de Enfermagem- Sala de Dinâmica: Prof^a Maria Helena + PED**
3^a f. das 8 às 12h
- ◆ **Centro de Saúde Rosália: SEM PROFESSOR**
2^a f. das 13h30min às 17h30min / 3^a f. das 8 às 12h.
- **Enfermaria de Ginecologia - Hospital da Mulher Prof Dr José Aristodemo Pinotti (CAISM): Prof^a Elenice**
2^a f. das 14 às 18h
- **Ambulatório de Planejamento Reprodutivo - CEMICAMP (CAISM): Prof^a Elenice + PED**
3^a f. das 07h30min às 11h30min
- **Centro de Saúde Village: Prof^a Erika Zambrano**
2^a f. das 13h30min às 17:30h / 3^a f. das 8 às 12h.

Uniforme e material de bolso: em caso de atividades presenciais, crachá para identificação e jalecos brancos. Não haverá necessidade de uniforme branco nos campos de atividade teórico-prática. Entretanto, as roupas devem estar adequadas ao ambiente de trabalho. Levar material de bolso (aquele habitualmente utilizado na Área de Enfermagem Fundamental), incluindo uma fita métrica inteira (1,50m), caneta azul ou preta (CAISM), caderneta para anotações, bem como lápis (não lapiseira). Quem tiver estetoscópio, pode levar, lembrando de que deve responsabilizar-se por sua guarda e higienização. Cabelos presos e unhas aparadas. Não usar adornos incompatíveis com a NR32, o que inclui *piercing* na face. Alunos com barba devem apresentá-la escanhoada ou aparada.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Brasil. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. 1.ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. 318p. (Cadernos de Atenção Básica, n.32)
2. Brasil. Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. Brasília: Secretaria de Políticas para Mulheres; 2013. 114p.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. 124p (Cadernos de Atenção Básica, n.13)
4. Brasil. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência contra mulheres e adolescentes: norma técnica. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. 124p.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde; 2019. 248 p.
6. Brasil. Protocolos de atenção básica: saúde das mulheres. Brasília: Ministério da Saúde; 2016. 230p.
7. Brasil. Saúde sexual e saúde reprodutiva. 1ed. 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. 300p
8. Carvalho MR, Gomes CF. Amamentação: Bases científicas. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017. 554p.

9. Chiapara TR, Cacho, DP; Alves, AFD Incontinência Urinária Feminina: assistência fisioterapêutica e multidisciplinar. São Paulo: LMP Editora; 2007.
10. Finotti M. Manual de anticoncepção. São Paulo: FEBRASGO; 2015. 285p
11. Lopes MHB de M. Enfermagem na saúde da mulher. Goiânia: AB; 2006. 259p.*
12. INCA (Instituto Nacional do Câncer). Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. 3ª ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: INCA; 2008.
13. INCA. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2.ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: INCA; 2016. 114p.
14. INCA. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2015. 168 p.
15. São Paulo (Estado). Secretaria da Saúde. Atenção à gestante e à puérpera no SUS – SP: Manual técnico do pré-natal e puerpério. São Paulo: SES/SP; 2010. 234p.
16. Stevens C, Oliveira S, Zanello V, Silva E, Portela C (Org). Mulheres e violência: interseccionalidades. Brasília: Tecknopolitik; 2017. 628p. (Ebook disponível online)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Brasil. Guia prático sobre HPV: guia de perguntas e respostas para profissional de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. 44p.
2. Fernandes RAQ, Narchi NZ. Enfermagem e saúde da mulher. 2.ed. Barueri: Manole; 2013.
3. INCA. Câncer de mama: vamos falar sobre isso? Rio de Janeiro: INCA; 2015. 18p
4. Orshan AS. Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos: o cuidado ao longo da vida. Porto Alegre: Artmed; 2010. 1152p
5. Zugaib M, Francisco RPV. Zugaib Obstetrícia. 3.ed. São Paulo: Manole; 2016. 1348p.

OBSERVAÇÃO:

“Sites” sobre saúde da mulher

| | | | |
|--|--|--|--|
| www.aleitamento.com | www.mulheres.org.br | www.aids.gov.br | www.soscorpo.org.br |
| www.cfemea.org.br | www.seade.gov.br | www.inca.gov.br | www.redesaude.org.br |
| www.sermulher.org.br | | | |
| www.saude.gov.br/sps/areastematicas/mulher/mulher | | http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/ | |
| www.direitoshumanos.usp.br/documentos/tratados/mulher | | www.prossiga.br/fsp_usp/saudereprodutiva | |

CRONOGRAMA DE AULAS

| DATA | HORÁRIO | ASSUNTO | Docente |
|--------------------|------------------|--|---------|
| 21/09 (Segunda) | 14 - 15h | <ul style="list-style-type: none"> ● Acolhimento e Apresentação da disciplina | Todas |
| | 15 - 18h (4h) | <ul style="list-style-type: none"> ● Aleitamento materno no pré-natal e práticas educativas: <ol style="list-style-type: none"> 1. A decisão sobre a alimentação do bebê/Mulheres que necessitam atenção especial 2. Importância da informação sobre aleitamento materno no pré-natal 3. Práticas que podem ajudar no Aleitamento Materno | Elenice |
| 22/09 (Terça) | 08-12h (4h) | Assistência Pré-Natal - Parte 1: <ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos, definições e nomenclaturas ● Diagnóstico da gestação ● Estratificação do risco gestacional ● Procedimentos técnicos | Clara |
| 28/09 (Segunda) | 14-16h | Assistência Pré-Natal - Parte 2: <ul style="list-style-type: none"> ● Recursos humanos ● Recursos materiais básicos ● Alterações fisiológicas (locais e sistêmicas) da gestação | Clara |

| | | | |
|----------------------------|---|--|--|
| | 16-18h (4h) | | |
| | | <ul style="list-style-type: none"> • Questões de gênero e sexualidade na saúde da mulher | Erika/ Convidada: Psicóloga Carla Zeglio |
| 29/09 (Terça) | 08- 10h 10 - 12h (4h) | <ul style="list-style-type: none"> • Assistência Pré-Natal Consciente: Epigenética na gestação • Síndromes Hipertensivas da Gestação • Diabetes Mellitus Gestacional | Clara / Convidada: Educadora Perinatal M^a Larissa Sanches / Clara |
| 05/10 (Segunda) | 14-18h (4h) | <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da vitalidade e maturidade fetal • Exames Laboratoriais do pré-natal: rotinas, interpretações e condutas • Calendário de imunizações | Clara |
| 06/10 (Terça) | 08-12h (4h) | <ol style="list-style-type: none"> 1. O câncer enquanto um problema de Saúde Pública: Política Nacional de Atenção Oncológica. 2. O impacto da Atenção Integral a Saúde da Mulher na ocorrência do câncer ginecológico e mamário <ul style="list-style-type: none"> ◆ Incidência, prevalência e mortalidade. ◆ Programas de Rastreamento do Câncer Ginecológico: câncer do colo uterino, endométrio, ovário, vulva e vagina. ◆ Programas de Rastreamento do Câncer de Mama. ◆ Ações de Prevenção Primária e Secundária no controle do câncer ginecológico e mamário. ◆ Tabagismo e o Câncer: cânceres extrapulmonares na mulher. 3. Controle do Câncer Cérvico-Uterino: <ul style="list-style-type: none"> ◆ Exame Citopatológico: Conceito e importância. ◆ Interpretação dos resultados. ◆ Condutas do Enfermeiro frente aos Resultados de Exame 4. Controle e Detecção Precoce do Câncer de Mama. | Luciene/Elenice |
| 12/10 (Segunda) | 14-18h (4h) | <ul style="list-style-type: none"> • Climatério, menopausa e senescência: Abordagens para cuidar • Abordagem à mulher que sofre violência | Erika/ Elenice /Convidada: Advogada Raquel Köberle |
| 13/10 (Terça) | 08-12h (4h) | <p>Consulta de Enfermagem à Mulher:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Anamnese (entrevista/histórico de enfermagem) • Exame físico específico • Técnica de Coleta de material cérvico-vaginal • Diagnósticos de Enfermagem / Intervenções de Enfermagem. | Erika |
| 19/10 (Segunda) | 14-18h (4h) | <ul style="list-style-type: none"> • Métodos Anticoncepcionais • Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) | Elenice |
| 20/10 (Terça) | 8-12h (4h) | <ul style="list-style-type: none"> • Assoalho pélvico: incontinência urinária e anal • Assistência de Enfermagem na Reabilitação do Assoalho Pélvico | Maria Helena |
| 26/10 (Segunda) | 14-16h (2h) | <ul style="list-style-type: none"> • <u>Plantão de dúvidas</u> | Elenice/Docentes/PED |

| | | | |
|------------------------------|-----------------------------|--|---------------------------|
| 27/10 (Terça) | 08-12h (4h) | <ul style="list-style-type: none"> • Drogas no ciclo gravídico-puerperal: medicamentos; álcool; tabaco; maconha e cocaína. • Infecções na gravidez: locais; sistêmicas e congênitas. | Maria Helena |
| 03/11 (Terça) | 8-12h (4h de LR) | <ul style="list-style-type: none"> • Laboratório Remoto - consulta de Pré-Natal | Clara |
| 09/11 (Segunda) | 14-18h (4h de LR) | <ul style="list-style-type: none"> • Laboratório Remoto - consulta ginecológica | Elenice/Erika |
| 10/11 (Terça) | 8-12h (4h de LR) | <ul style="list-style-type: none"> • Laboratório Remoto | Clara |
| 16/11 (Segunda) | 14-18h (4h de LR) | <ul style="list-style-type: none"> • Laboratório Remoto | Elenice |
| 17/11 (Terça) | 8-12h (4h de LR) | <ul style="list-style-type: none"> • Laboratório Remoto | Erika |
| 23/11 (Segunda) | 14-18h (4h de LR) | <ul style="list-style-type: none"> • Laboratório Remoto | Maria Helena Baena |
| 24/11 (Terça) | 9-12h (3h de LR) | <ul style="list-style-type: none"> • Laboratório Remoto | Elenice/Erika |
| 30/11 (Segunda) | 14-17h (3h de LR) | <ul style="list-style-type: none"> • Laboratório Remoto | Elenice/Clara |
| | | <ul style="list-style-type: none"> • ATIVIDADES PRÁTICAS: A DEFINIR (Nesse semestre, serão 3 créditos: 45 horas. Sendo que a carga horária deve ser cumprida até 19/01/2021) | TODAS |
| | | <ul style="list-style-type: none"> • <u>Atividades avaliativas durante a disciplina</u> (as datas serão acordadas entre professores e alunos) • <u>Devolutiva no Moodle</u> | TODAS |
| 01/12 (Terça) | 09-10h (1h) | <ul style="list-style-type: none"> • <u>Avaliação da disciplina (Google Meet)</u> | TODAS |
| 25/01/21 (Segunda) | 14-17h | <ul style="list-style-type: none"> ♦ <u>EXAME FINAL</u> (Devolutiva no Moodle) | Elenice/PED |

OBSERVAÇÕES:

* Quanto ao estudo dirigido, os alunos receberão um roteiro para estudo de problemas ginecológicos mais comuns, o que será disponibilizado via Ensino Aberto (Moodle), onde também encontrarão orientações sobre os prazos.

**Em qualquer campo, se o professor optar por trabalhos adicionais, os alunos receberão orientações específicas da respectiva professora.